

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PEDRO VELHO

Relatório Anual de Gestão 2021

CARLOS LUIZ GALVAO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PEDRO VELHO
Região de Saúde	1ª Região de Saúde - São José de Mipibu
Área	192,71 Km²
População	14.881 Hab
Densidade Popacional	78 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/09/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6273165
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08354896000119
Endereço	RUA 12 DE OUTUBRO 106
Email	smspedrovelho@rn.gov.br
Telefone	(84) 3247-2303

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/09/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DEJERLANE MACEDO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS LUIZ GALVAO
E-mail secretário(a)	carlosgalvao2007@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	84987435521

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/09/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	16/0819
CNPJ	11.913.437/0001-32
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	SAMADAH CAROLINA LIMA BEZERRIL

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/09/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde - São José de Mipibu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARÊS	112.584	14526	129,02
BAÍA FORMOSA	245.51	9373	38,18
BREJINHO	58.528	12873	219,95

CANGUARETAMA	245.529	34814	141,79
ESPÍRITO SANTO	143.673	10463	72,83
GOIANINHA	192.277	27004	140,44
JUNDIÁ	45.261	3945	87,16
LAGOA D'ANTA	105.65	6851	64,85
LAGOA DE PEDRAS	117.66	7624	64,80
LAGOA SALGADA	79.515	8348	104,99
MONTANHAS	82.213	11166	135,82
MONTE ALEGRE	199.519	22698	113,76
MONTE DAS GAMELEIRAS	71.945	2063	28,67
NOVA CRUZ	277.657	37554	135,25
NÍSIA FLORESTA	306.051	28266	92,36
PASSA E FICA	42.137	13667	324,35
PASSAGEM	41.235	3114	75,52
PEDRO VELHO	192.707	14881	77,22
SANTO ANTÔNIO	301.052	24422	81,12
SENADOR GEORGINO AVELINO	26.383	4527	171,59
SERRA DE SÃO BENTO	96.635	5739	59,39
SERRINHA	193.352	6128	31,69
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	293.877	44566	151,65
TIBAU DO SUL	101.793	14694	144,35
VERA CRUZ	92.117	12789	138,83
VILA FLOR	47.656	3217	67,50
VÁRZEA	67.245	5529	82,22

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA 31 DE MARÇO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	ICLEIBER DIAS DE MIRANDA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	0
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
10/11/2022	30/08/2022	30/08/2022

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Velho/RN, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas, no ano de 2021. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados, com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho (artigo 437). O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o 12 Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Destaca-se ainda, que a construção e a finalização do presente relatório, deram-se em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que mesmo com a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria, sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores. As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2018-2022; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2021; c) Programação Anual de Saúde 2021; d) Pactuação Interfederativa

de Indicadores 2017-2021; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da SMS está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Velho/RN, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas, no ano de 2021. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados, com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho (artigo 437). O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o 12 Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Destaca-se ainda, que a construção e a finalização do presente relatório, deram-se em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que mesmo com a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria, sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores. As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2018-2022; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2021; c) Programação Anual de Saúde 2021; d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da SMS está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	634	605	1239
5 a 9 anos	631	600	1231
10 a 14 anos	602	584	1186
15 a 19 anos	575	551	1126
20 a 29 anos	1286	1271	2557
30 a 39 anos	1234	1150	2384
40 a 49 anos	906	884	1790
50 a 59 anos	719	715	1434
60 a 69 anos	441	462	903
70 a 79 anos	296	349	645
80 anos e mais	158	228	386
Total	7482	7399	14881

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/09/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Pedro Velho	183	240	222	192

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/09/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	31	31	45	104
II. Neoplasias (tumores)	63	51	77	71	90
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	1	6	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	19	7	7	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	3	2	7	5
VI. Doenças do sistema nervoso	17	6	5	7	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	42	47	40	51
X. Doenças do aparelho respiratório	35	29	31	25	38
XI. Doenças do aparelho digestivo	42	57	41	47	48
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	22	15	6	18
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	17	17	8	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	29	19	17	33
XV. Gravidez parto e puerpério	159	215	231	242	215
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	15	28	24	32
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	7	10	5	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	9	15	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	71	93	106	88	99
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	4	9	6	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
Total	551	651	698	662	802

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/09/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrer simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	6	7
II. Neoplasias (tumores)	15	15	10	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	12	7	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	7	3	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	4	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	35	38	30
X. Doenças do aparelho respiratório	10	7	7	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	7	3	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	-	4	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4	4	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	8	7	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	95	104	97	86

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Para a análise da população estimada por sexo e faixa etária (Tabela 1) foram utilizados os dados presentes no Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual considera as estimativas preliminares elaboradas pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do MS, disponíveis no Tabnet/DATASUS. Foram considerados os dados de população disponibilizados no DGMP, do ano de 2020. As mudanças no perfil demográfico da população de Jundiá, bem como o impacto da pandemia, serão analisadas no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021. A população estimada para o estado em 2020 era de 14.881 habitantes, sendo 49,31% de mulheres e 50,27% de homens. Em relação ao sexo, observa-se que a população masculina era maior até a faixa etária de 20 a 29 anos, com a inversão para a maioria feminina a partir dos 30 a 39 anos de idade. Observa-se, também, o aumento expressivo da população com 60 anos ou mais de idade no município, que representava 12,99% da população. A diminuição substantiva da mortalidade nas idades mais elevadas está fazendo com que cada vez mais um maior contingente populacional chegue nas idades mais avançadas. A mudança na demografia do município nos últimos anos deve-se, basicamente, a dois fatores: à redução da taxa de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida ao nascer, de acordo com dados do IBGE (<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>). A análise incluiu dados disponíveis no DATASUS dos nascimentos por residência para os anos de 2017 a 2019. Já as informações de 2020 e do primeiro quadrimestre (janeiro a abril) de 2021, foram obtidas por meio do Painel Operacional de Mortalidade e Nascidos Vivos - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do BI/NIS/DGTI/SES/RN. Ressalta-se que os dados de 2020 e do primeiro quadrimestre de 2021 são preliminares. Na análise de dados por Região de Saúde, verifica-se a tendência de diminuição dos nascimentos no município. Importante destacar que a análise da morbidade hospitalar, no 1º quadrimestre de 2021 é preliminar, podendo não demonstrar todas as internações por doenças do aparelho respiratório, decorrentes da pandemia do COVID-19. Os dados de todo o quadrimestre ainda podem sofrer modificação, pois o SIH/SUS permite alterações até seis meses após a data de alta do usuário. Na análise dos dados da morbidade hospitalar no quadrimestre foram consideradas um total de 802 internações. Desconsiderando-se as internações por Gravidez, parto e puerpério, observam-se as cinco maiores causas de morbidade hospitalar no quadrimestre: a principal causa de internação, Algumas doenças infecciosas e parasitárias teve um aumento significativo em relação aos anos anteriores, perfazendo o total de 104 pacientes internados por doenças do Capítulo I -, incluindo o CID B34: doença por vírus de localização não especificada, neste contido a COVID-19. A segunda causa de internação hospitalar decorreu das internações por Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (Capítulo XIX), apresentando 99 internações. A terceira causa foram as Neoplasias (Capítulo II), com 90 internações, uma pequena redução em relação ao ano anterior. Na análise a mortalidade observou-se um aumento na doença do aparelho circulatório, e s lesões por causas externas em relação aos anos anteriores.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	43.718
Atendimento Individual	25.398
Procedimento	19.711
Atendimento Odontológico	7.914

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	30	26582,04
04 Procedimentos cirúrgicos	7	226,80	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	15	226,80	30	26582,04

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/09/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43155	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	33973	73420,64	-	-
03 Procedimentos clínicos	37473	264381,78	30	26582,04
04 Procedimentos cirúrgicos	1732	48884,10	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	168	42470,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	116501	429156,52	30	26582,04

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/09/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	569	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	241	-
Total	810	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste tópico apresentam-se os dados da produção de serviços no SUS, das seguintes áreas: Atenção Básica, Urgência e Emergência e Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde. Ressalta-se que a impossibilidade de fornecimento dos dados solicitados pelo RDQA, o qual apresenta os dados disponíveis no Portal e-Gestor, no Sistema de Informação em SISAB a partir dos seguintes Relatórios de Saúde: 1- Produção: possibilidade de consulta aos atendimentos individuais, odontológicos, procedimentos e visitas domiciliares realizados na AB, com acesso aos dados no link: ; 2- Atividades coletivas na AB: possibilidade de consulta às atividades coletivas, com número de participantes, número de atividades, tipo de atividades, com acesso aos dados no link: sisab.saude.gov.br. Todavia, os relatórios contendo os dados de atendimentos das equipes da AB estão disponíveis publicamente (sem necessidade de senha).

O município vem buscando cada vez mais melhorando as informações de produções nos sistemas adequados.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	9	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/09/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
Total	9	0	0	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/09/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Neste tópico é apresentada a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão (5.1) e por natureza jurídica (5.2). Os dados foram extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do MS, considerando a competência de abril de 2021. A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, MS, na competência abril de 2021, estava constituída por 9 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	2	21	32
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	13	9	24	45	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/11/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	81	79	78	80	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	105	105	108	119	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/11/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os números apresentados pelo Sistema DigisUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), importados do CNES/Ministério da Saúde, são referentes a todos os profissionais do SUS no município. Constata-se que o quantitativo efetivo de trabalhadores vinculados à Secretaria de saúde exercendo suas atividades na saúde é de 199 servidores. Desse total, 80 são servidores estatutários, 119 são trabalhadores terceirizados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.										
OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Manter a cobertura da população em atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	90,00	100,00	100	Percentual	100	100,00	
2. Manter a cobertura Saúde Bucal nas Estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	90,00	100,00	100	Percentual	100	100,00	
OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política Básica e da atenção especializada.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Unidades Básicas de Saúde Com estrutura mantida para atender a população.	Percentual de Unidades Mantidas.		0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Implantação de protocolo de fluxo, conforme as redes de atenção existentes no Município, na Região de Saúde e no Estado do Rio Grande do Norte;	Protocolo Implantado.		0		1	1	Número	1	100,00	
DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, de pronto-socorros e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.										
OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Manter o acesso as urgências por meio dos atendimentos do Pronto Socorro.	Serviço Mantido.	0			1	1	Número	1	100,00	
2. Manter a acessibilidade do Serviço do SAMU.	Acesso Mantido.	0			1	1	Número	1	100,00	
DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.										
OBJETIVO Nº 3.1 - Realizar a razão indicada pelos indicadores padrões de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Realizar a razão indicada pelos indicadores padrões de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Proporção da meta populacional indicada pelos indicadores da vigilância epidemiológica.		0			80,00	80	Percentual	80	100,00
OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Implementar e manter a Saúde materna infantil	Protocolo Implantado, atualizado e atuante.	0			1	1	Número	1	100,00	
DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.										
OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Manter as ações de saúde mental na atenção básica.	Percentual de Unidades de Saúde com a rede de atenção à saúde mental em funcionamento.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00	
DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento as ações de promoção e prevenção.										
OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter ações da Saúde do idoso com o foco na prevenção e no envelhecimento saudável.	Serviço Implantado nas Unidades básicas de saúde.	0			1	1	Número	1	100,00
2. Realização do monitoramento dos agravos dos usuários portadores de doenças crônicas e idosos;	Percentual de UBS com o Acolhimento a linha de cuidado mantido.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as ações da Vigilância Sanitária	Serviço Mantido.	0			1	1	Número	1	100,00
2. Manter as ações da Vigilância em saúde de forma articulada e atuante.	Serviço Mantido	0			1	1	Número	1	100,00
3. Atingir as metas das campanhas de vacinações e das vacinas de rotina;	Percentual do Público alvo Vacinado.	0			80,00	80	Percentual	80	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar o Monitoramento da água potável do Município, qualificando as informações enviadas ao SISAGUA.	Serviço Mantido.	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fornecer pelo menos 80% do RENAME à população.	Fornecer pelo menos 80% do RENAME à população.	0			80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Implementar o uso do Hórus;	Serviço Mantido.	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares como SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as ações e reuniões do Conselho Municipal de Saúde;	Ações apoiadas e mantidas.	0			1	1	Número	1	100,00
2. Realizar parcerias, consórcios públicos e cooperações com entes públicos e filantrópicos a fim de viabilizar os serviços em saúde;	Pelo menos uma parceria anual com a finalidade de ampliar serviços de saúde.	0			1	1	Número	1	100,00
3. Manter as ações de assessoria com vista a qualificação da gestão	Serviço mantido.	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Ações e serviços realizados em decorrência do coronavírus

OBJETIVO Nº 9.1 - Monitoramento de pacientes que testaram positivo e seus familiares

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar o acompanhamento dos pacientes e familiares que testaram positivos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			80,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Organização da estrutura física hospitalar para atendimento de pacientes COVID-19

OBJETIVO Nº 10.1 - ATENDIMENTO DE PACIENTES E TESTAGEM PARA COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. ATENDER E TESTAR OS PACIENTES MEDIANTE FLUXO DE ATENDIMENTO	TESTAGEM DE PACIENTES QUE SE ENQUADREM NOS CRITÉRIOS DESCRITOS EM PORTARIA ESTADUAL.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter as ações e reuniões do Conselho Municipal de Saúde;	1
	Realizar parcerias, consórcios públicos e cooperações com entes públicos e filantrópicos a fim de viabilizar os serviços em saúde;	1
	Manter as ações de assessoria com vista a qualificação da gestão	1
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura da população em atenção básica.	100,00
	ATENDER E TESTAR OS PACIENTES MEDIANTE FLUXO DE ATENDIMENTO	100,00
	Realizar o acompanhamento dos pacientes e familiares que testaram positivos	100,00
	Manter ações da Saúde do idoso com o foco na prevenção e no envelhecimento saudável.	1
	Manter as ações de saúde mental na atenção básica.	100,00
	Implementar e manter a Saúde materna infantil	1
	Realizar a razão indicada pelos indicadores padrões de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	80,00
	Unidades Básicas de Saúde Com estrutura mantida para atender a população.	100,00
	Manter a cobertura Saúde Bucal nas Estratégias de Saúde da Família.	100,00
	Implantação de protocolo de fluxo, conforme as redes de atenção existentes no Município, na Região de Saúde e no Estado do Rio Grande do Norte;	1
	Realização do monitoramento dos agravos dos usuários portadores de doenças crônicas e idosos;	100,00
	Atingir as metas das campanhas de vacinações e das vacinas de rotina;	80,00
	Manter as ações de assessoria com vista a qualificação da gestão	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o acesso as urgências por meio dos atendimentos do Pronto Socorro.	1
	Manter ações da Saúde do idoso com o foco na prevenção e no envelhecimento saudável.	1
	Manter a acessibilidade do Serviço do SAMU.	1
	Realização do monitoramento dos agravos dos usuários portadores de doenças crônicas e idosos;	100,00
	Realizar parcerias, consórcios públicos e cooperações com entes públicos e filantrópicos a fim de viabilizar os serviços em saúde;	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Fornecer pelo menos 80% do RENAME à população.	80,00
	Implementar o uso do Hórus;	1
304 - Vigilância Sanitária	Manter as ações da Vigilância Sanitária	1
	Realizar o Monitoramento da água potável do Município, qualificando as informações enviadas ao SISAGUA.	1
	Manter as ações da Vigilância em saúde de forma articulada e atuante.	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar e manter a Saúde materna infantil	1
	ATENDER E TESTAR OS PACIENTES MEDIANTE FLUXO DE ATENDIMENTO	100,00
	Manter as ações de saúde mental na atenção básica.	100,00
	Manter ações da Saúde do idoso com o foco na prevenção e no envelhecimento saudável.	1
	Realização do monitoramento dos agravos dos usuários portadores de doenças crônicas e idosos;	100,00
	Manter as ações da Vigilância em saúde de forma articulada e atuante.	1
	Atingir as metas das campanhas de vacinações e das vacinas de rotina;	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	4.778.692,26	N/A	N/A	N/A	N/A	34.657,92	N/A	4.813.350,18
	Capital	N/A	7.780,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.780,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.933.196,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.933.196,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	4.624.586,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.624.586,82
	Capital	N/A	N/A	459.078,67	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	459.078,67
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	2.299.170,76	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.299.170,76
	Capital	N/A	N/A	14.454,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.454,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	44.736,11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.736,11
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	80.320,16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.320,16
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	230.162,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	230.162,65
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/11/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação Nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RDQA, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados quadrimestralmente das metas da PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao atingimento ou não da meta programada, além do percentual alcançado no quadrimestre. No quadro abaixo, constam as 29 metas do PMS 2018-2021, com o valor previsto na PAS 2021 e o resultado atingido entre os meses de janeiro e abril deste ano nas metas passíveis de apuração quadrimestral. Ressalta-se que o valor contido na coluna Percentual da meta prevista atingida, refere-se ao percentual de atingimento da meta planejada para o ano de 2021 no 1º quadrimestre (janeiro a abril) e que alguns resultados são preliminares devido aos períodos de fechamento dos bancos de dados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	20	20,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	90,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	94,00	94,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	60,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,00	80,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,50	82,50	82,50	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	3	3,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	35,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	0,33	0,33	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,30	0,30	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,88	52,30	52,30	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,50	16,66	16,66	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	2,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,00	0,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	80,00	80,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	4,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	90,00	90,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 10/11/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O resultado dos indicadores de 2021 foi alcançado 50% , alguns indicadores tivemos dificuldade em monitorar devido ao impacto da pandemia do covid-19 principalmente no trabalho das vigilâncias em Saúde. Chamamos a atenção do comprometimento da gestão em cumprir os indicadores que contribuem significativamente para uma saúde pública de qualidade, com vistas a promoção, proteção. Vamos esta instituindo uma nova rotina de avaliações na cobrança do fechamento dos diagnósticos e alimentação do Sistema de Informação.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	4.624.586,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.624.586,82
	Capital	0,00	0,00	459.078,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	459.078,67
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	2.299.170,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.299.170,76
	Capital	0,00	0,00	14.454,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.454,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	44.736,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.736,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	80.320,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.320,16
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	230.162,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.162,65
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	4.778.692,26	0,00	0,00	0,00	0,00	34.657,92	0,00	4.813.350,18
	Capital	0,00	7.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.780,00
TOTAL		0,00	4.786.472,26	7.752.509,17	0,00	0,00	0,00	34.657,92	0,00	12.573.639,35

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/09/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,24 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,37 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,82 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,46 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,02 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 849,23
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	65,85 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,90 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,83 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,20 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,68 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/09/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.324.002,00	1.324.002,00	1.748.566,22	132,07
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	21.114,00	21.114,00	150.000,00	710,43
IPTU	15.300,00	15.300,00	150.000,00	980,39
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	5.814,00	5.814,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	20.094,00	20.094,00	39.979,43	198,96
ITBI	18.360,00	18.360,00	39.979,43	217,75
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.734,00	1.734,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	213.894,00	213.894,00	147.515,11	68,97

ISS	212.160,00	212.160,00	147.515,11	69,53
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.734,00	1.734,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.068.900,00	1.068.900,00	1.411.071,68	132,01
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	17.635.946,00	17.635.476,80	22.567.728,75	127,97
Cota-Parte FPM	15.527.144,00	15.527.144,00	19.413.759,71	125,03
Cota-Parte ITR	2.346,00	1.876,80	3.578,89	190,69
Cota-Parte do IPVA	183.600,00	183.600,00	230.823,04	125,72
Cota-Parte do ICMS	1.920.000,00	1.920.000,00	2.917.146,89	151,93
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.856,00	2.856,00	2.420,22	84,74
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.959.948,00	18.959.478,80	24.316.294,97	128,25

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	122.400,00	62.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	112.200,00	62.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	153.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	153.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.895.736,00	4.844.908,19	4.786.472,26	98,79	4.786.472,26	98,79	4.786.472,26	98,79	0,00
Despesas Correntes	3.872.786,00	4.821.958,19	4.778.692,26	99,10	4.778.692,26	99,10	4.778.692,26	99,10	0,00
Despesas de Capital	22.950,00	22.950,00	7.780,00	33,90	7.780,00	33,90	7.780,00	33,90	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.176.746,00	4.907.308,19	4.786.472,26	97,54	4.786.472,26	97,54	4.786.472,26	97,54	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.786.472,26	4.786.472,26	4.786.472,26
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.786.472,26	4.786.472,26	4.786.472,26
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.647.444,24
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.139.028,02	1.139.028,02	1.139.028,02
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,68	19,68	19,68

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	3.647.444,24	4.786.472,26	1.139.028,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.139.028,02
Empenhos de 2020	3.115.326,24	4.560.062,29	1.444.736,05	0,00	206.003,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.650.739,85
Empenhos de 2019	2.797.144,13	5.066.002,30	2.268.858,17	0,00	74.686,03	0,00	0,00	0,00	0,00	2.343.544,20
Empenhos de 2018	2.613.118,48	2.890.057,97	276.939,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	276.939,49
Empenhos de 2017	2.409.114,04	4.448.780,95	2.039.666,91	0,00	651.096,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2.690.763,31
Empenhos de 2016	2.610.045,51	3.737.914,51	1.127.869,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.127.869,00
Empenhos de 2015	2.252.616,47	3.393.551,99	1.140.935,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.140.935,52
Empenhos de 2014	2.214.489,62	3.147.175,28	932.685,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	932.685,66
Empenhos de 2013	1.941.501,21	3.259.023,61	1.317.522,40	0,00	172.492,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.490.015,25

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.500.777,00	7.500.777,00	4.785.602,86	63,80
Provenientes da União	7.398.777,00	7.398.777,00	4.776.811,87	64,56
Provenientes dos Estados	102.000,00	102.000,00	8.790,99	8,62
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.500.777,00	7.500.777,00	4.785.602,86	63,80

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.185.587,00	5.288.670,57	5.083.665,49	96,12	5.083.665,49	96,12	5.083.665,49	96,12	0,00
Despesas Correntes	4.627.827,00	4.653.933,57	4.624.586,82	99,37	4.624.586,82	99,37	4.624.586,82	99,37	0,00
Despesas de Capital	557.760,00	634.737,00	459.078,67	72,33	459.078,67	72,33	459.078,67	72,33	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.916.440,00	2.375.810,76	2.313.624,76	97,38	2.313.624,76	97,38	2.313.624,76	97,38	0,00
Despesas Correntes	1.683.900,00	2.299.270,76	2.299.170,76	100,00	2.299.170,76	100,00	2.299.170,76	100,00	0,00
Despesas de Capital	232.540,00	76.540,00	14.454,00	18,88	14.454,00	18,88	14.454,00	18,88	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	156.240,00	46.296,11	44.736,11	96,63	44.736,11	96,63	44.736,11	96,63	0,00
Despesas Correntes	156.240,00	46.296,11	44.736,11	96,63	44.736,11	96,63	44.736,11	96,63	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	108.350,00	85.510,21	80.320,16	93,93	80.320,16	93,93	80.320,16	93,93	0,00
Despesas Correntes	102.050,00	81.210,21	80.320,16	98,90	80.320,16	98,90	80.320,16	98,90	0,00
Despesas de Capital	6.300,00	4.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	220.400,00	234.922,65	230.162,65	97,97	230.162,65	97,97	230.162,65	97,97	0,00
Despesas Correntes	216.600,00	232.122,65	230.162,65	99,16	230.162,65	99,16	230.162,65	99,16	0,00
Despesas de Capital	3.800,00	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	105.800,00	49.700,00	34.657,92	69,73	34.657,92	69,73	34.657,92	69,73	0,00
Despesas Correntes	90.800,00	34.700,00	34.657,92	99,88	34.657,92	99,88	34.657,92	99,88	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.692.817,00	8.080.910,30	7.787.167,09	96,36	7.787.167,09	96,36	7.787.167,09	96,36	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.307.987,00	5.351.070,57	5.083.665,49	95,00	5.083.665,49	95,00	5.083.665,49	95,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.922.050,00	2.375.810,76	2.313.624,76	97,38	2.313.624,76	97,38	2.313.624,76	97,38	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	309.240,00	46.296,11	44.736,11	96,63	44.736,11	96,63	44.736,11	96,63	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	108.350,00	85.510,21	80.320,16	93,93	80.320,16	93,93	80.320,16	93,93	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	220.400,00	234.922,65	230.162,65	97,97	230.162,65	97,97	230.162,65	97,97	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.001.536,00	4.894.608,19	4.821.130,18	98,50	4.821.130,18	98,50	4.821.130,18	98,50	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	11.869.563,00	12.988.218,49	12.573.639,35	96,81	12.573.639,35	96,81	12.573.639,35	96,81	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.570.417,00	8.004.610,30	7.752.509,17	96,85	7.752.509,17	96,85	7.752.509,17	96,85	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.299.146,00	4.983.608,19	4.821.130,18	96,74	4.821.130,18	96,74	4.821.130,18	96,74	0,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte/03/22 09:52:59
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.992.174,92	3992174,92
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.434,28	1434,28
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 289.027,20	289027,20
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 15.000,00	15000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 90.020,48	90020,48
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 111.611,30	111611,30

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.835.213,44	60.000,00	2.895.213,44
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	570.481,07	570.481,07
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.835.213,44	630.481,07	3.465.694,51

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00

Gerado em 22/09/2022 11:46:22

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL

Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.835.213,44	621.481,07	3.456.694,51
Total	2.835.213,44	621.481,07	3.456.694,51

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	16.800,00	16.800,00	16.800,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	16.800,00	16.800,00	16.800,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.212,00	0,00	51.212,00

Gerado em 22/09/2022 11:46:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 22/09/2022 11:46:23

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A receita da Secretaria Municipal de Saúde, segundo apresentação do RREO foi de R\$ 12.573.639,35. As subfunções com gastos de maior relevância foram outras subfunções (que contém gastos com a administração da SMS, folha de pagamento de servidores, entre outras), que representam o montante de 96,12% dos gastos do município em saúde. A participação das despesas com ações e serviços públicos de saúde na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais foi de 19,68%, percentual maior do que o preconizado na Lei Complementar nº 141/2012.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/11/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/11/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria nesse período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG-2021) segue as determinações contidas na Lei Complementar nº 141/2012 e Decreto Presidencial nº 7.508/2011. Com ele é possível fazer apontamentos e evidenciar soluções para promover a Gestão do Sistema de Saúde do município e sua Execução Orçamentária. Isto posto, também é possível analisar o Desempenho da Programação Anual de Saúde (PAS), aprovada pelo Conselho. O RAG demonstra a complexidade do Sistema Único de Saúde, permite a identificação do caminho percorrido, dos desafios a serem superados e traz a reflexão sobre as possibilidades de correção de ações na prestação de serviços aos usuários. Além disso, contribui para o avanço da transparência das informações de saúde no município. No que concerne a Execução Orçamentária e Financeira de 2021, destaca-se a melhoria no desempenho do Empenho e Liquidação da Execução dos Recursos Financiados, em relação as Fontes e Natureza de Despesas de 2021. Em referência aos Indicadores e Metas pactuados, em função da pandemia, ocorreu um reposicionamento quanto a não obrigatoriedade do alcance da meta (MS), do registro ou da realização de ações programadas, o que impactou tantos indicadores da Assistência como os da Vigilância em Saúde. No entanto, reporta-se que a Secretaria Municipal de Saúde manteve todos os esforços para não interromper as ações necessárias à população. Trata-se de um ano atípico, com períodos de incertezas clínicas e terapêuticas, porém de incorporação de novas práticas como distanciamento social, teletrabalho (home office), trabalho remoto, reuniões virtuais, atendimentos virtuais, entre outros. Orientada pelo Plano de Contingência do município para controlar a epidemia causada pela novo coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde definiu Estabelecimentos de Saúde como unidades de referência para o atendimento dos pacientes acometidos pelo vírus, além de pactuação de leitos para o tratamento da doença. Por conseguinte, o MS, respeitando as Diretrizes das Políticas Públicas de Saúde, manteve como decisão irrevogável a reestruturação, reorganização e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS). Porém, houve momentos de afastamento dos profissionais de saúde médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e frustração na contratação de novos profissionais. Muitos foram os desafios na ESF: ampliação do horário de acesso à APS, ampliação dos atendimentos de pacientes agudos nas UBS, suspensão de atendimentos em grupo e de atendimentos odontológicos preventivos e eletivos, deslocamento de profissionais para atendimento na linha de frente aos acometidos pelo Covid19, testagens, dentre as inúmeras ações realizadas pelas equipes de saúde. Por sua vez, na Atenção Secundária houve incorporações de novos Protocolos, adequação de Fluxos de Regulação, de forma a integrar a Rede de Saúde do Estado, Pública e Privada. Além disso, a Atenção Psicossocial definiu ações de organização dos serviços especializados de Saúde Mental em razão do contexto de pandemia. Os desafios e experiências da gestão da SMS vivenciados em 2020 e 2021, trouxeram uma aproximação importantíssima entre os Órgãos de Controle, os Órgãos Gestores, além de parcerias institucionais com a Universidade UFRN, SES. Permitiu, portanto, a adoção de medidas em gestão baseada em dados, promovendo a disponibilização de informações oportunas e precisas como instrumentos de tomada de decisão. Os achados propiciaram o não colapso do Sistema de Saúde do município e por meio de dedicação e compartilhamento de esforços foi possível que se mantivesse a assistência ao usuário do SUS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A saúde é elemento central para o desenvolvimento humano, social e econômico, configurando-se em importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer quanto prejudicar a saúde. Dessa forma, as ações de promoção da saúde objetivam fazer que as condições descritas sejam cada vez mais favoráveis e impactem positivamente a saúde. Além disso, o alcance da equidade é um dos focos principais da promoção da saúde, ao mirar na redução das diferenças na saúde da população, estamos garantindo direito e oportunidades de acessos igualitários. Em três anos de gestão conseguimos alcançar praticamente todo o planejamento do quadriênio, garantindo os serviços para a população, através da manutenção dos seguintes serviços: Manutenção das Estratégias de Saúde da Família e Saúde Bucal; Manutenção dos indicadores do previne Brasil; Reformas das unidade Unidades de saúde; Manutenção da Unidade Mista; Manutenção da Farmácia básica; Manutenção da Vigilância em Saúde; Manutenção da Média e Alta complexidade, conforme recurso repassado pelo MS; Aquisição de Novos equipamentos para assistência as unidades de saúde; Informatizar todos os pontos de Atenção e os sistemas da rede de Atenção à Saúde objetivando unificar o prontuário do cidadão, para uma assistência integral; Manter a integração de toda a rede assistencial do município, fortalecendo cada vez mais os serviços e ações em saúde, aprimorar a Vigilância em Saúde, Construir um almoxarifado para a Saúde. Trabalhamos a fundo para que a saúde do município seja eficiente, resolutiva e de qualidade, partindo da porta de entrada que é a Atenção Básica, a fim diminuir os encaminhamentos para a média e alta complexidade evitando gastos desnecessários com recursos públicos, além de corroborar para a diminuição de internações. É necessário preservar os vínculos com o Conselho Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde tem caráter permanente e deliberativo, ou seja, o encerramento de um ano de trabalho não pode implicar no encerramento das atividades do conselho. É necessário assegurar que sejam criadas as condições para que a gestão subsequente compreenda o importante papel deste colegiado, responsável pela formulação de estratégias e controle da execução da política de saúde. Portanto para 2022 objetivamos intensificar o cuidado e resolutividade para com a Atenção a Saúde do município de Pedro Velho.

CARLOS LUIZ GALVAO
Secretário(a) de Saúde
PEDRO VELHO/RN, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Introdução

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Auditorias

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde, manifestaram-se pela concordância e aprovação das informações descritas.

Status do Parecer: Aprovado

PEDRO VELHO/RN, 10 de Novembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Pedro Velho